Assinatura de Protocolo entre

Direção dos Serviços do Ensino Superior de Macau, Universidade do Porto e IPOR

O Instituto Português do Oriente - IPOR informa que vai ser assinado, no próximo dia 3 de dezembro, na sede da Direção de Serviços do Ensino Superior de Macau às 15h, um acordo de cooperação entre as instituições acima indicadas com vista a aumentar o leque de oferta de formação científica em língua portuguesa para os alunos finalistas do ensino médio da RAEM.

O Protocolo tem por objetivos principais:

- 1) o aumento das possibilidades de estudo em Portugal, dirigidas a alunos de Macau, em áreas que vão da Medicina Veterinária à Engenharia Geo-espacial, passando pelas Ciências do Meio Aquático, Medicina Dentária, Ciências da Linguagem ou diversos ramos das engenharias.
- a criação de um contingente especial de vagas para oferta formativa nas várias unidades orgânicas da Universidade do Porto, orientado para estudantes de Macau, valorizando internacionalmente a formação média prestada nesta Região Administrativa e, bem assim, o Exame Unificado em vigor na RAEM;
- 3) a criação de oferta formativa altamente especializada em língua portuguesa destinada a estudantes que pretendam continuar estudos superiores em Portugal, assegurando a formação de graduados com competências também nesta língua e tendo em vista a o contributo da RAEM para alguns dos vetores estratégicos definidos pela República Popular da China no contexto da dinâmica "Uma faixa, uma rota" e o incremento da colaboração com os países de língua portuguesa;
- 4) a valorização do envolvimento dos estudantes residentes na RAEM no projeto académico da Universidade do Porto, incentivando ações de mobilidade e de intercâmbio científico com vista à formação de profissionais qualificados, num diálogo profícuo entre Portugal e a China, com Macau a desempenhar um papel de plataforma de referência no contexto desta dinâmica.
- 5) a contribuição das partes envolvidas, através do aprofundamento das relações académicas e do intercâmbio de especialistas de institutos de investigação científica, para a qualificação avançada de profissionais da RAEM.

Este protocolo pressupõe também o reforço da formação em língua portuguesa para todos os estudantes elegíveis para as vagas a concurso, tendo em conta as áreas específicas de candidatura, bem como as respetivas terminologias, argumentação e/ ou domínios temáticos especializados, assim se aumentando significativamente as perspetivas de sucesso dos futuros estudantes do ensino superior.

Com este acordo, as instituições parceiras pretendem ainda incrementar a qualificação de excelência dos recursos humanos da RAEM com vista ao seu progresso social, à diversificação cada vez maior da sua economia e ao reforço da base tecnológica e científica do seu desenvolvimento global.